

Riedel pede investigação sobre Perus

Atendendo a um apelo do Grupo Tortura Nunca Mais, do Rio de Janeiro, o advogado e candidato a deputado federal Ulisses Riedel enviou, ontem, telegramas ao presidente Fernando Collor, ao ministro Bernardo Cabral e à prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, pedindo que as investigações do caso do cemitério de Perus em São Paulo "sejam conduzidas até o fim".

Para Ulisses Riedel é fundamental que "a verdade seja plenamente esclarecida porque uma sociedade que se pretende ser democrática não pode conviver com uma vergonha dessas sem buscar a verdade".

O Grupo Tortura Nunca Mais, fundado há mais de dez anos por parentes e amigos de mortos e desaparecidos políticos do regime militar, está enviando o mesmo pedido a diversas pessoas e entidades porque, segundo ele, há o temor de que o caso caia no esquecimento como em outras vezes.

Além de Riedel, a radialista e candidata a deputada distrital Marah Régia, também enviou telegramas ao Presidente da República, ao ministro da Justiça e à prefeita de São Paulo em nome do Fórum de Mulheres de Brasília.

Os dois pedem, ainda, que outros candidatos façam o mesmo pedido às mesmas autoridades.

Carlos Humberto



Riedel batalha pela verdade